

Ecos Miracyanos

(Frevo-de-rua)

[Música dedicada a cronista Miracy, por ocasião do lançamento de seu primeiro livro em 10/07/2021]

Autor/Compositor: Roniere Leite Soares – 2021

Arranjo instrumental para orquestra de frevo: próprio autor

Hash do Documento (copyright©):

a3679a02ed3060c96e1593b4772e76664f864ff2f23a47c40f60030acf8d73d6

Serviço: PACDigital da empresa de registros autorais OriginalMy

A escritora Miracy Farias aos 22 anos de idade, no passo do frevo: Campina Grande - Paraíba



Uma recordação fotográfica de um baile carnavalesco, no Clube Aliança 31, em 1959: o casal Miracy Farias e Oraldo Leite de Sousa. Uma boa imagem para refletir as diferenças no comportamento da sociedade campinense na segunda metade do século XX.

Certificado MyWrites.co dos direitos autorais:

<https://certificate.mywrites.co/3f4a8a34-c122-48c4-a577-1de52b61cc99?Key=1dc02c79-52f3-4540-a808-7fad1e94a55c>

Fotografias de Dona Miracy Farias, aos 85 anos de idade:



Aguardando o momento do lançamento do seu livro de crônicas – ECOS MIRACYANOS, feito on-line, sob o auxílio de tecnologia Google Meeting para encontro síncrono: 10/07/2021



10 de Julho de 2021 – Boa Vista, Estado da Paraíba: a escritora Miracy em sua residência



RONIERE LEITE SOARES – compositor instrumental por intuição

Roniere Leite Soares nasceu na Cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil (1972);

Iniciou-se na música no Distrito de Boa Vista, especificamente no solfejo falado, por meio do Professor Inácio Severino Silvano, em 1987. A base dos seus estudos musicais foi a filantrópica Filarmônica Bom Jesus. Foi também nesta banda-de-música que, em 1988, aprendeu solfejo cantado com José Francisco Mariano, famoso mestre-de-bandas do Estado da Paraíba. Ainda em 1988 fez parte da banda musical Apocalipse, em Boa Vista-PB, como segundo baterista.



Foto 1: Roniere Soares no Distrito de Boa Vista (Campina Grande-PB), em 1987, iniciando-se na música

Em 1989 aprendeu clarinete com o Maestro Francisco Paulo da Silva e, começa, como autodidata, a compor as primeiras músicas. Em 1990 começa a fazer os primeiros arranjos instrumentais para banda.

Em 1991 aprende saxofone alto. Começa a integrar orquestras carnavalescas cujo repertório é formado de marchinhas, marchas-ranchos, sambas-canções e frevos-de-rua.

Em 1992 se tornou Maestro da Filarmônica Bom Jesus e experimenta o escaleteo (ou soprofone). Entre 1992 e 1993 participou do Coral Bom Jesus, da Paróquia do Padroeiro de Boa Vista, PB.



No Departamento de Artes da UFPB (*campus I*), a partir de 1994, estuda sax alto Eb com o professor Rivaldo Antônio Santana; Ditado Rítmico com o Professor Joelson Miguel; Formação de Compassos Compostos com o Professor Fernando José Torres Barbosa; e Flauta Transversa com o Professor Luciênio de Macedo Teixeira.

Entre 1995 e 1998 se torna saxofonista da banda Remelexo, da Cidade de Soledade-PB, onde grava o seu primeiro *Compact Disk* em saxofone, além de músicas de sua autoria.

Em 1996 experimenta os Saxofones Tenor, Soprano e Barítono. Posteriormente, em 1998, experimenta o trombone de pistos e o bombardino C.

Em dezembro de 1998 é convidado para dirigir a Filarmônica Municipal Bom Jesus dos Martírios, da Cidade de Boa Vista – PB.



Foto 2: Roniere Soares tocando sax soprano durante o aniversário de 80 anos do Sr. José Félix, em 1998

Em 2001 é aprovado em concurso público para requintista, promovido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB. A requinta Eb se tornou seu instrumento oficial na Filarmônica Municipal Epitácio Pessoa. Neste mesmo ano, publica seu primeiro folheto de cordel que traz na contracapa uma partitura musical anterior à criação textual. Em vários outros cordéis posteriores imprime os denominados temas cordelísticos.

Em 2002 publicou dois livros didáticos de Teoria Musical: Clave de Sol e Clave de Fá (4ª linha). O material foi usado como ferramenta pedagógica no ensino de música para jovens da Cidade de Boa Vista-PB. Todavia, esse mesmo material foi adotado em cidades paraibanas, tais como Soledade, São Vicente do Seridó, Alcantil, Barra de Santana, Serra Redonda e Barra de São Miguel.

Em 2004, 2005 e 2007 realizou o Encontro Estadual de Filarmônicas Civas da Paraíba, cognominado “Falarmônica”. Este evento foi realizado na Cidade de Boa Vista, PB.



Em 2003 toca carnaval na cidade de Remígio – Paraíba, como saxofonista da orquestra de frevos.

Em 2007 é convidado pelo Maestro Antônio Guimarães Correia para reger o Coral Esperança, grupo infantil da Escola Municipal Maria Cândida de Oliveira (Campina Grande – Paraíba). Neste mesmo ano, grava seu primeiro CD solo intitulado “Soprano Alto”, apenas com composições inéditas, objeto de um projeto cultural aprovado pelo Fundo Municipal de Cultura de Campina Grande (FUMUC).

Em 2008, na capital Recife-PE, participou de um curso de regência com o Maestro Parcival Módolo (da Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP).

Em 2007, 2008 e 2012 faz parte da orquestra de frevo de João do Cabo, na cidade de Aroeiras – PB.

Em 2009 participa do Painei Funarte, promovido pelo Ministério da Cultura através do Projeto Bandas, na Cidade de Bananeiras-PB. Neste evento, fez o curso de regência com o Maestro Marcelo Jardim, da UFRJ.

Em 2010 regeu a Filarmônica Municipal Eptácio Pessoa em diversas ocasiões, em substituição ao maestro titular Fernando Araújo.

Em 2011, na capital João Pessoa-PB (UFPB), participou do curso de arranjo e instrumentação com o saxofonista argentino Hector Costila.

Em Julho de 2011 se tornou maestro interino da Filarmônica Eptácio Pessoa, banda-de-música do Município de Campina Grande-PB, em substituição ao Maestro Fernando Araújo, em capacitação musical na Espanha.

Em 2012 se tornou professor da UFCG. A partir deste ano, de forma autônoma, tem se dedicado à criação musical de peças instrumentais como hinos, dobrados, frevos, marchas de procissão, boleros, maxixes, xotes, baiões, carimbós, forrós, choros, valsas, baladas, músicas pop e outros gêneros populares.

Em 2014 produziu duas músicas incidentais para trilha sonora: 1. Inconsciente Ibérico e 2. Galope Nordestino. Essas duas composições foram encomendadas para o documentário “Quando eu vestia meu terno de couro”, dos cineastas paraibanos Flávio Alex Farias & Soahd Rached Farias. Este DOC foi premiado em 3º lugar no FARCUME – IV Festival de Curtas-Metragens de Faro, Portugal (Agosto/2014).

Possui hoje ex-alunos que fazem o curso de graduação em música na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB.

Participou do FIMUCA 2020 - Festival Internacional de Música em Casa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN) na condição de aluno de Composição e Arranjo (on-line). Professores(as): Clarice Assad, Gil Jardim, João Gabriel, Gaia Wilmer, Daniel Muller, Rafael Martini e Thiago Amud. Período: 27/07/2020 a 31/07/2020 – Carga horária: 15 horas | Link: <https://ead.musica.ufrn.br/>

Em 2020 estudou a escrita musical no *software Sibelius* com a compositora Patricia De Carli (Cadenza Editorações Musicais).

Concluiu a graduação em Música pela Faculdade Claretiano em 2021 - Licenciatura (Educação à Distância).

Estudou arranjo com o professor Rafael Oliveira (Método Ás) no ano 2021.

Em 2021 estudou composição musical com o professor e maestro Rafael Picolotto (A dança da quarentena).

Em 2021 fez um curso intensivo de harmonia popular com o professor Marcos Ferreira Mendes (05 e 09 de julho de 2021).

Em 2021 estudou intervalos com o professor e maestro Marcelo Guima (Arko Musical).

Estudou Harmonia Funcional com o professor Paulo César Bezerra Victor durante o FIMUS 2021 (05 de julho de 2021, 08h - 07 de julho de 2021, 10h). Organizador do evento: AFFINS Produções Artísticas, Culturais e Serviços LTDA.



Brazil

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$

Melodia C

Flauta Dó

Clarinete Sib

Sax Alto Eb

Sax Tenor Bb

Trompa alto Fá

Trompete Sib

Trombone Dó

Eufônio Dó

Baixo C

Sousafone Mib

Sousafone Sib

Bateria

Pandeiro

Surdo

Violão (cifragem)

$\text{♩} = 130$

Bb Cm F Bb

Detailed description: This is a full orchestral score for a Frevo-de-rua piece. It consists of 11 staves. The top five staves are for woodwinds: Melodia C (treble clef), Flauta Dó (treble clef), Clarinete Sib (treble clef), Sax Alto Eb (treble clef), and Sax Tenor Bb (treble clef). The next five staves are for brass: Trompa alto Fá (treble clef), Trompete Sib (treble clef), Trombone Dó (bass clef), Eufônio Dó (bass clef), and Baixo C (bass clef). The next three staves are for saxophones: Sousafone Mib (bass clef), Sousafone Sib (bass clef), and Bateria (percussion). The final staff is for guitar (Violão) in a 2/4 time signature. The score is in 2/4 time and B-flat major. The tempo is marked as quarter note = 130. The key signature is B-flat major. The score is divided into four measures, each with a specific chord: Bb, Cm, F, and Bb. The guitar part includes chord diagrams for Bb, Cm, F, and Bb. The percussion part includes a snare drum (Bateria) with a 6-measure pattern, a pandeiro (Pandeiro), and a surdo (Surdo). The woodwinds and brass parts have various melodic lines, including eighth and sixteenth notes, and rests.

Fl.

Cl.

Sax. al.

Sax. ten.

Tr. a.

Tpte.

Trne.

Euf.

Tba.

Sousa.

Sousa.

Bat.

Pan.

Surdo

Vi.

E \flat

F

3 6 6 6 6 6

E \flat

F

B \flat Cm F To Coda

Fl. Cl. Sax. al. Sax. ten. Tr. a. Tpte. Trne. Euf. Tba. Sousa. Sousa. Bat. Pan. Surdo. Vi.

B \flat Cm F To Coda

The musical score is arranged in a standard orchestral format. The top section contains woodwinds and saxophones, the middle section contains brass instruments, and the bottom section contains percussion and strings. The key signature changes from B-flat major to C minor and then to F major. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like 'f'. The bottom section includes guitar chord diagrams for B-flat, C minor, and F.

1. $B\flat$ 2. Gm A° Gm

Fl.

Cl.

Sax. al.

Sax. ten.

Tr. a.

Tpte.

Trne.

Euf.

Tba.

Sousa.

Sousa.

Bat.

Pan.

Surdo

1. $B\flat$ 2. Gm A° Gm

Vi.

Detailed description of the musical score: This page of a musical score for a jazz ensemble features a complex arrangement of parts. The top section includes woodwinds and saxophones: Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Alto Saxophone (Sax. al.), and Tenor Saxophone (Sax. ten.). The middle section covers brass instruments: Trumpet (Tr. a.), Trombone (Tpte.), Trombone/Euphonium (Trne.), Euphonium (Euf.), Tuba (Tba.), and two Sousaphone (Sousa.) parts. The bottom section includes percussion: Bass Drum (Bat.), Snare Drum (Pan.), and Surdo. A Violin (Vi.) part is at the very bottom. The score is divided into two endings. The first ending (1.) starts with a $B\flat$ key signature, and the second ending (2.) starts with a Gm key signature. Various musical notations are used throughout, including slurs, accents (>), and dynamic markings like A° . The bass drum part features a prominent sixteenth-note pattern with accents and a '6' marking. The violin part is mostly silent, with some notes in the first ending.

B[°] Cm Cm⁶ Gm

Fl. Cl. Sax. al. Sax. ten. Tr. a. Tpte. Trne. Euf. Tba. Sousa. Sousa. Bat. Pan. Surdo. Vi.

B[°] Cm Cm⁶ Gm

This musical score page includes parts for Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Saxophone Alto (Sax. al.), Saxophone Tenor (Sax. ten.), Trumpet A (Tr. a.), Trumpet B (Tpte.), Trombone (Trne.), Euphonium (Euf.), Tuba (Tba.), Sousaphone (Sousa.), Bass Drum (Bat.), Snare Drum (Pan.), Surdo, and Violin (Vi.).

The score is divided into two systems. The first system contains measures 1 through 4, and the second system contains measures 5 through 8. The key signature is B-flat major (two flats). The first system includes first and second endings. The first ending (1.) is marked with a **Gm** chord and leads to the second ending (2.), which is marked **D.S. al Coda**. The second system begins with a **Bb** chord and concludes with a **Coda** symbol.

Chord diagrams for Eb, D, Gm, and Bb are provided at the bottom of the page. The **Bat.** part features a sixteenth-note pattern with accents and a sixteenth rest in the fourth measure. The **Vi.** part is mostly silent, with a final measure in the second system.

Melodia C

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130

B \flat Cm F

B \flat E \flat F

B \flat Cm

F To Coda B \flat Gm

A $^{\circ}$ Gm B $^{\circ}$ Cm

Cm 6 Gm E \flat D

Gm D.S. al Coda B \flat

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130

8

16

23 To Coda

31

37

43

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$



Musical notation for measures 1-7. The piece is in 2/4 time. Measure 1 starts with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and sixteenth notes with various accidentals.



Musical notation for measures 8-15. Measure 8 begins with a repeat sign and a first ending bracket. A fermata is placed over measure 10. The notation includes accents and slurs.



Musical notation for measures 16-22. This section continues the melodic line with eighth and sixteenth notes, featuring slurs and accents.



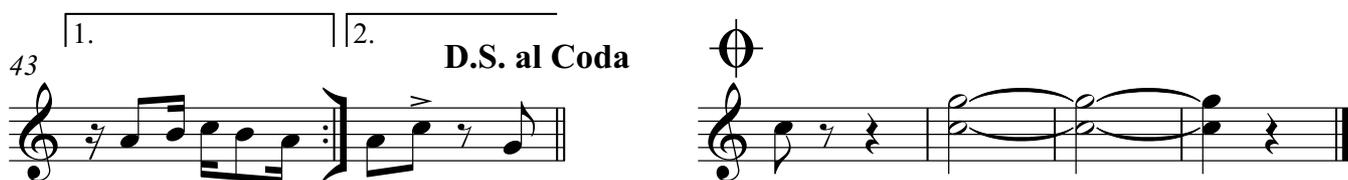
Musical notation for measures 23-30. Measure 23 is marked "To Coda" and includes first and second endings. Measure 29 ends with a coda symbol.



Musical notation for measures 31-36. This section features a mix of eighth and sixteenth notes with slurs and accents.



Musical notation for measures 37-42. The melody continues with eighth and sixteenth notes, ending with a fermata in measure 42.



Musical notation for measures 43-50. Measure 43 has first and second endings. Measure 45 is marked "D.S. al Coda". The piece concludes with a Coda symbol and a final chord.

Sax Alto Eb

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130

8

16

23 To Coda

31

37

43

1. 2. D.S. al Coda

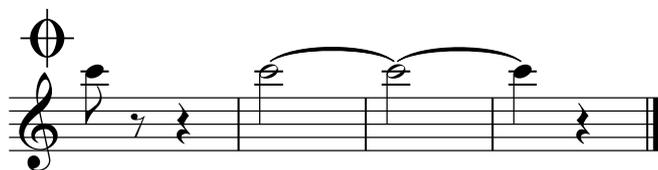
Sax Tenor Bb

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$



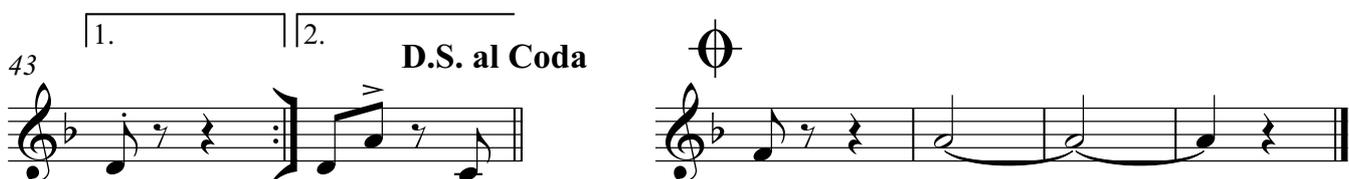
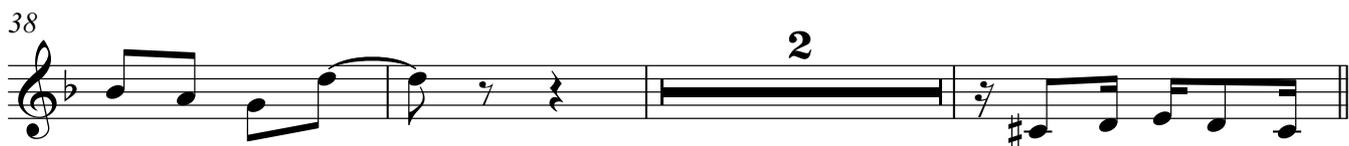
Ecoss Miracyanos

Trompa alto Fá

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130



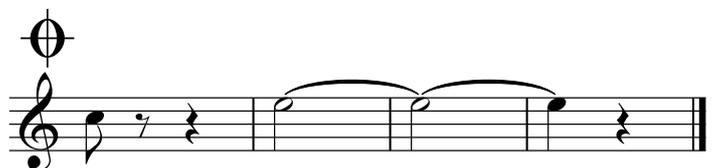
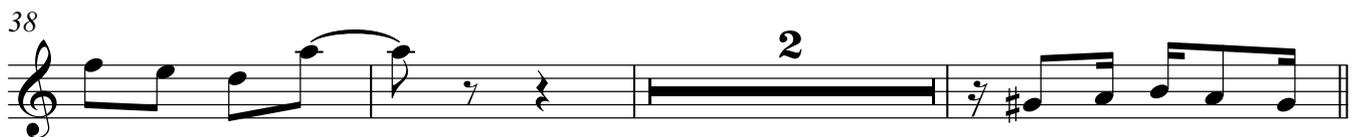
Trompete Sib

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$



Trombone Dó

Ecoss Miracyanos

frevó-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130

10

17

To Coda

24

32

38

43

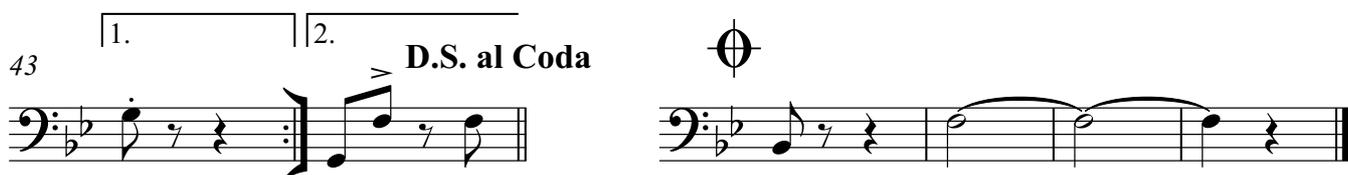
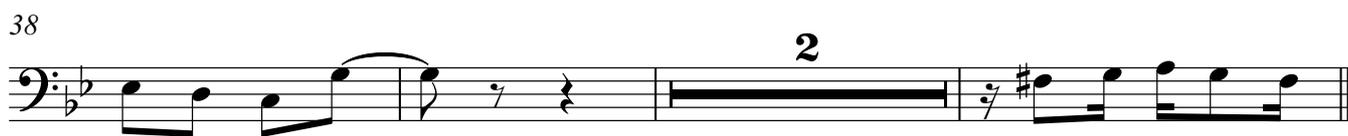
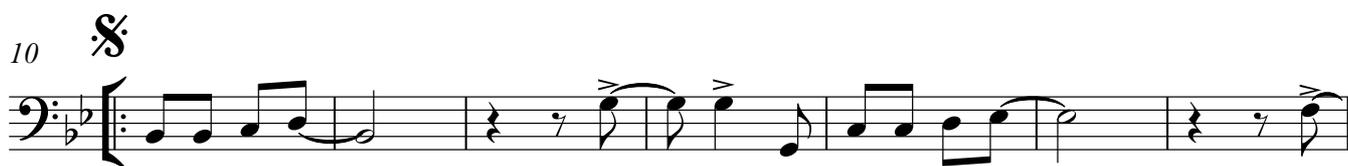
D.S. al Coda

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130



Baixo C

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130



12



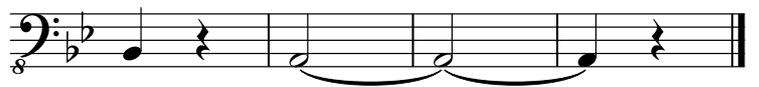
23 **To Coda** | 1. | 2.



32



43 | 1. | 2. **D.S. al Coda**



Sousafone Mi♭

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130



12

23 **To Coda**

32

43

1. 2. **D.S. al Coda**



Sousafone Sib

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130



12

23 **To Coda**

1.

2.

32

43

1.

2.

D.S. al Coda



Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$

8

14

19 *f* To Coda

24 1. 2.

31

35

40 1. 2. D.S. al Coda

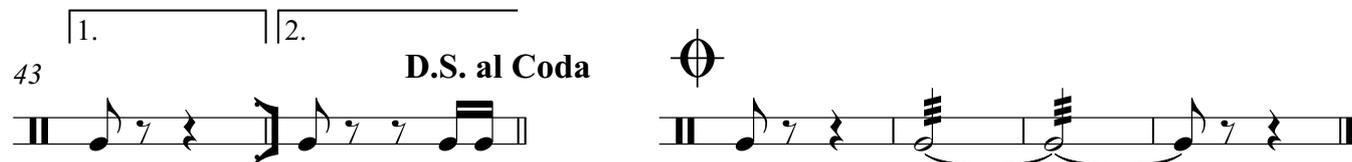
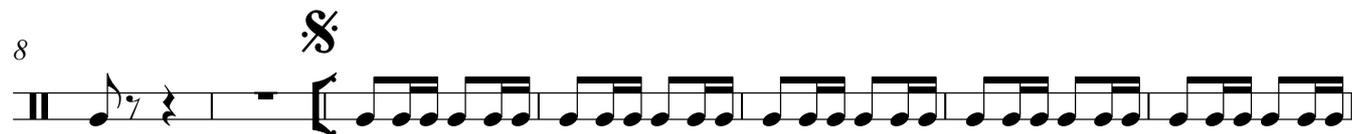
Pandeiro

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$



Surdo

Ecoss Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 130$



10 ♩



17



To Coda

24



32



39



D.S. al Coda

45 ♩



Violão (cifragem)

Ecos Miracyanos

frevo-de-rua

Roniere Leite Soares

♩ = 130

B \flat Cm F B \flat

2

12 Eb F B \flat Cm F

To Coda

3

24

1. B \flat 2. Gm A $^\circ$ Gm

1. B \flat 2. Gm A $^\circ$ Gm

33 B $^\circ$ Cm Cm 6 Gm Eb D

43

1. Gm D.S. al Coda

B \flat

3